

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

S. PAULO

QUINTA FEIRA 13 DE JANEIRO DE 1881.

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 13 DE JANEIRO DE 1881.

Os seguintes dados estatísticos, extrahidos do Jornal do Commercio, no seu retrospecto commercial do anno de 1880, sobre a produção do café nos paizes que se dão á essa cultura, merecem a attenção dos nossos agricultores.

A concorrência sempre crescente que o nosso café está encontrando nos mercados europeus e americanos da parte dos produtores do mesmo genero, em outros paizes, é um facto de alta importancia economica para o Brazil, e, sobretudo, para os nossos agricultores.

Como consequencia necessaria desse facto teremos a baixa do preço do café, tanto mais quando a sua produção tende a exceder a correspondente procura nos mercados consumidores; dahi os perigos para a nossa lavoura, que póde não encontrar no preço do seu producto uma conveniente remuneração do trabalho.

Se este facto economico é por si mesmo importante, torna-se ainda mais grave em vista das circunstancias excepcionaes em que nos achamos, á braco com a solução do tremendo problema da transformação do trabalho agrícola.

Cumpra, portanto, que os nossos agricultores se preparem para vencer as difficuldades da sua precaria situação, já tratando de melhorar a qualidade da produção, já modificando o systema do trabalho.

São questões muito complexas, que merecem mais detida attenção da nossa parte, e á qual voltaremos.

Eis os dados estatísticos á que nos referimos:

Uma estatística recentemente publicada em uma folha allemã e transcripta no Economiste français, apresenta a seguinte comparação entre a produção do café no anno de 1855 e no de 1878.

Table with 2 columns: Year (1855, 1878) and Production (kilog.). Rows list countries: Brazil, Hollanda, Antilhas, Ceylão, Sul da Africa, Arabia, Africa, America Central, Philipinas.

FOLHETIM

(26)

OS FILHOS PERDIDOS

POR

D. MANUEL FERNANDES Y GONZALEZ

LIVRO SEGUNDO

Primeira parte das memorias de Clara

CHAMBERI EM 1844, VISTO A LIZ DE UM CREPUSCULO D'INVERNO

(Continuação)

XXXV

A esposa do alcaide parecia mais uma ovelha de que uma mulher. Era uma creatura amarella, feia, antipathica, de má catadura que nos tratou friamente, em especial a Ignez, contra a qual se conhecia á primeira vista que sentia má vontade, naturalmente porque Ignez era formosa, porque lhe chamavam senorita, e porque não aceitava os galanteios de seu sobrinho; que a requestava impertinentemente.

—Aqui temos nós outra! exclamou. Não sei para que trazem estas raparigas ao povo.

A ama e as sobrinhas do cura, que eram um tanto rústicas, foram mais complacentes commigo, e beijaram-me carinhosamente.

O cura perguntou-me se eu sabia doutrina christa e ficou agradado de mim quando eu lhe respondi affirmativamente, e conheceu que eu já sabia ler e escrever.

As outras senhoras, isto é, a medica, a boticaria, e a alveitara, como lhes chamavam no povo, também me trataram bem.

Ignez foi depois apresentar-me á sua familia, que andava toda influida com a festa.

XXXVI

A tia Yescas era uma especie de javali femea, denunciando, não obstante, ter bom coração.

1878

Table with 2 columns: Country and Production (kilog.). Rows list countries: Brazil, Hollanda, Antilhas, Sul da Africa, America central, Africa, Phillipinas, Arabia, Oceania.

Vê-se destas estatísticas que o Brazil em 1855 fornecia 49,4 por cento da produção total, ao passo que em 1878 já não forneceu mais do que 45,9 por cento da totalidade.

O que mais admiravel se encontra na comparação dos dous periodos é o exemplo da America Central, cuja produção elevou-se de 3,500,000 kilos em 1855 a 32,500,000 em 1878.

Estes resultados não aconselham que confieamos cegamente no futuro.

Temos sido, é certo, favorecidos com boas colheitas nos ultimos tempos.

A safra de 1878 a 1879, avaliada pelos embarques de Julho de 1878 a Junho de 1879, foi de 3,705,830 saccas.

A de 1879 a 1880, avaliada pelo mesmo systema, chegou a 2,900,058.

Por conta da de 1880 a 1881 exportamos até Dezembro ultimo 2,387,047 saccas.

Quanto á safra futura, sabemos já que não se realizarão as lisongeiras esperanças que a primeira florescencia fizera conceber: mas, se o arvoredo antigo não póde dar quanto promettera, novas plantas oferecem o que não se esperava. As informações que temos levam-nos a calcular a safra futura em 3,000,000 de saccas.

CHRONICA DA ASSEMBLÉA

O annuncio do sr. Bento de Paula produziu optimo resultado. Precisava-se de um philadelpho e appareceram dois, preenchendo perfeitamente as condições exigidas: os srs. Carlos Aranha e Campos Toledo.

— Até que enfim! disse o sr. Bento de Paula. — Até que enfim! repetio sentenciosamente o sr. José Ricardo.

Um melhoramento no edificio da assemblea: as campanhas electricas. O portentoso aparelho tem enchido de admiração os srs. philadelphos roceiros.

Fazem roda junto aos botões electricos, acclamam-nos os empulsores, sorriem gostosos ao tilintar das campanhas, commentam o caso e ouvem a explicação apresentada por algum collega mais douto e viajado pela Europa, como o sr. Camillo Gavião.

Este sr., que tão admirado ficou por não sur

Suas filhas a Coscoja e a Ciruela, a primeira de vinte e a segunda de doze annos, eram guapas moças, mas rudes, e pareceram-me boas raparigas.

Paperas já tinha fallado com ellas, e receberam-me muito bem.

Um quanto ao tio Murociégalo, esse era uma especie do urso, não me recebeu bem nem mal, porque estava muito embriagado, sentado no chão, meio encostado á parede, fallando commigo, e dando estallinhos com os dedos, como que acompanhando o compasso da guitarra.

Durante o tempo gasto nas apresentações, crescer o ruido consideravelmente. A hulha e a vozzeria tinham attingido as proporções do enthusiasmo, do delirio.

Ouviram-se com maior estrondo os gritos, as palmas, as castanholas e as pauladas.

Paperas lançou mão de uma guitarra e fazia as delicias do auditorio.

O fim da primeira copla foi saudado com uma explosão. Houve delirio na ovação.

Aquella gente semi-selvagem tinha sido dominada pela excellente voz de Paperas, que, forçoso é confessal-o, tinha uma voz harmoniosissima, e cantava bem.

Nunca mais o ouvi cantar, mas apesar disso recordo-me perfeitamente de me ter sentido dominada também pela influencia da sua voz.

Havia sentimento, expressão e poesia, no cantar daquelle bandido.

XXXVII

Eu era naturalmente observadora. As almas tristes sempre o são.

A observação, por meio do sentimento, das pessoas, das cousas, dos acontecimentos, e dos phenomenos da natureza, desenvolve a intelligencia.

Sentia aos nove annos como sinto agora. A minha razão estava formada. Era moralmente mulher.

Não sei se o céo me favoreceu ou castigou dotando-me com uma memoria prodigiosa.

Desde os sete annos conservei sempre as mais minuciosas circumstancias de quanto succedeu em torno de mim.

Observei, pois, que Paperas era olhado com odio e inveja, com rancor selvagem, por alguns dos homens que estavam na festa do alcaide.

O cigano mirava-o de reves, e nesse olhar denunciava-se o odio e tristuzia uma expressão sinistra.

Pariz porto de mar, dá a scientifica explicação seguinte:

— A electricidade é um fluido, e este fluido accumula-se nas pontas, em qualquer ponta, mesmo na ponta do dedo. Temos, portanto, dedo electrico; aproxima-se este do botão de marfim, a electricidade sahe do dedo, embarafusta pela campainha, trépa pelo arame de cobre, vae bulir no badalo da campainha e depois...

— Depois? interrogaram todos.

— ...depois... a campainha toca...

Se as taes campanhas tem proporcionado triumphos á physica do sr. Camillo Gavião, foram, hontem, causa de uma grave questão de precedencia entre o sr. Bento de Paula e o sr. José Ricardo.

Este, por uma curiosidade infantil e desculpavel, quiz sealar o botão collocado em frente da cadeira presidencial.

O sr. Bento reclamou e disse-lhe zangado:

— O nobre deputado não póde tocar no botão da presidencia.

— Não pense v. exc. que vim ver campanhas electricas aqui! Em Taubaté, no sitio de primo Antonio ha tambem...

O sr. Lobato levou hontem á assemblea um numero antigo do Diario Official, contendo um excellento discurso do sr. Amaro Bezerra. Andou mostrando-o aos collegas, querendo assim justificar a sua candidatura á cadeira da presidencia.

Aprese-se o ex-presidente do Rio Grande do Norte, porque consta que o Feróz de Botucatu vem ahí a todo o panno, para filiar a presidencia.

O certo é que hoje dá-se solemne instalação de assemblea. Apparecerão o chapéo armado, a farda, o espadim e até a pessoa do sr. Laurindo. O relatorio hade ser lido em tá menor e com luneta de tartaruga como faz o poder moderador com a falla do throne.

Consta-nos que o mavioso poeta das Madresitas engrandidou generosamente com ellas alguns trechos mais eloquentes do relatorio.

Lá estaremos para apreciar.

Il signor Castilho submetteu á apreciação dos collegas a sua candidatura a 1ª secretaria, motivada pelo facto de estar empedido o sr. Nicoláo Queiroz, que é hoje todo-immigração e internação de colonos.

Foi recebida friamente a candidatura, porque já se tinha adeantado o sr. Camillo Gavião.

Desesperado, il signor retirou-se bradando:

— Son da tutti abbandonato!

Corre como certo que houve cordial reconciliação entre o sr. Reis França e o sr. Bento de Paula.

Paperas vencera-o e desthronara-o, cantando melhor do que elle.

O barbeiro conhecia-se que estava irritado, não fazia senão voltar-se de um lado para o outro na sua cadeira, e rogeitou tres ou quatro vezes o copo que lhe offereciam, signal evidente que perdera a vontade do beber.

Paperas tambem o vencera e desthronara como tocador de guitarra.

O sacristão, que, como homem da igreja, tinha o caracter que é quasi geral na sua classe, fazia cara compadecida, e parecia saltar-lhe uma lagrima no canto do olho.

Emfim os rapazes, os selvagens que arrastavam as azas ás nymphas daquelles selvas, tinham tomado entre os dentes Paperas, porque com as suas cantigas e o seu toque lhes havia seduzido as namoradas.

Paperas tornára-se o rei da festa, apesar de ser feio, e gosava o seu triumpho com insolencia, e imprudente desvanecimento.

O exito fazia com que elle tocasse e cantasse cada vez melhor.

As senhoras pediram-lhe modas mais finas, e Paperas, para ser agradável á parte feminina da função, tocou e cantou os Toros del Puerto e a Manola, e muitas outras canções: que eu só conlha de as ouvir cantar aos do Vallecas, que iam a Madrid, e que diziam tel-as ouvido cantar nos theatros ás primeiras damas.

A gloria produz invejas. Quem se eleva acima do vulgo, tem contra si, infallivelmente, os invejosos e os insignificantes, os máos e os tolos.

Quando a inveja invade espiritos fracos, dá em resultado a calunnia; mas quando assalta homens como os de Urda, o alvo da inveja não é calunnia, o que occorre é mata-o.

E fazem-o tão facilmente como o pensam.

XXXVIII

A festa acabou exactamente ao toque de Trindades.

O alcaide despediu os seus convidados, com incrível semi-termonia, apenas no campanario parochial souo o signal das Ave-Marias.

Mal tinhamos saído da praça, foi Paperas accommettido violentamente por oito a dez homens.

Os que levavam cajado tinham o suspensão no ar. Os que o não tinham empunhavam navalhas. Ignez arrastou-me commigo. Nós ambas, e a tia

Seguiram-se ao acto varios discursos analogos ao mesmo.

Disse-nos o sr. José Ricardo que hontem, chegaram de Taubaté 3,400 balainhos contendo a metade do discurso.

O resto hade vir aos poucos.

Escrevem-nos de Taubaté:

« O sr. Lobato sempre foi ultramontano. Ha tempos andava molino por terem-lhe dito que a egreja condemnava o liberalismo e que na sua qualidade de liberal estava comprehendido na condemnación. Agora cobrou nova alma.

Monsenhor Silva Barros, no tempo em que era simplesmente padre Pereira de Taubaté disse na assemblea provincial:—

« Sigo o liberalismo do passado, do presente e do futuro. »

Ora o antigo padre Pereira está hoje bispo e se o Papa confirmar a sua escolha, dará a prova que a igreja não condemna mais o liberalismo. Estará portanto livre de culpa e pena o sr. Lobato. » Parabens.

N. B. Esta informação nos foi dada pelo nosso prezado commendador philadelpho, collaborador Philadelpho, mas pedio-nos reserva e então combinamos fingir que a communicação tinha vindo de Taubaté!

CAMARA MUNICIPAL

BREVE EXPOSIÇÃO

QUE AOS SRS. VEREADORES DA CAMARA MUNICIPAL FEZ O SEU PRESIDENTE, DR. JOÃO MENDES DE ALMEIDA JUNIOR, NA PRIMEIRA SESSÃO ORDINARIA.

(Conclusão)

Impostos

Os nossos antecessores suscitaram perante o governo da provincia duvidas sobre a execução do orçamento de 1880 a 1881. O presidente da provincia, porém, entendeu que as duvidas não procediam. Em consequencia, os nossos antecessores representaram ao governo imperial; mas, o ministerio do imperio por aviso de 20 de Novembro de 1880, confirmou a decisão do governo provincial.

Obedecendo ao aviso, foi publicado edital chamando ao pagamento os contribuintes dos impostos, cuja cobrança ficara suspensa.

Acerea de impostos municipaes, é urgente pedir á assemblea legislativa provincial a derogação do art. 8º das disposições permanentes da resolução n.º 4 de 7 de Maio de 1877. O principio ahí estabelecido

Yescas, e a Coscoja e a Ciruela, afastamos-nos rapidamente.

Chegámos a casa, correndo.

A tia Yescas, logo que chogámos á cosinha, bradou:

—Por força que deve ter succedido alguma grande desgraça. Quem serão aquellos tunantes? Anda Bernabela, disse a tia Yescas dirigindo-se á Coscoja, tu, que não és medrosa, nem assustadica, vae ver se succedeo alguma cousa a teu pae. Eu creio bem que elle deve ter ficado estiracado á porta do alcaide, porque não se podia mecher quando saímos; mas como quando chove toda a gente se molha, não seja o diabo negro, que elle tenha plibado alguma perdida da baralha. Anda, filha, vae, e volta depressa.

A Coscoja saiu, e voltou breve, trazendo seu pae quasi ás costas.

—Nada! não foi quasi nada!... disse elle. Apenas tres!

—Que Deus lhes perdoe, e a terra lhes seja leve, respondeu a tia Yescas. Em fim, e que mais nos importava já está em casa. E quem são os mortos, filha?

—Olho, mãe, redarguin a Corcoja, o fiel de feitos está que é lastima vel-o, com a metade do pescopo cortado; ao tio Rastrojo, o tosquiador, meteram-lhe um punhal no coração, que o deixaram logo prompto; e o homem que chegou hoje, o cantador que cantava tão bem, mataram-o á paulada; a cabeça ficou-lhe feita num bollo, e estão-lhe a sair os miolos pelo nariz. O pobre do homem apanhou tambem algumas das punhaladas. Diz o medico, que, se não fossem as pancadas que lhe deram na cabeça, as punhaladas eram pouca cousa. Segundo parece elle tinha o diabo no corpo, ninguém podia chegar-se-lhe; o o fiel de feitos e o Rastrojo que se atreveram, aviou-os em quanto o diabo esfregou um olho, e uns tres ou quatro se escaparam por um triz, não deixando ainda assim de apanhar para o seu tabaco, e de ficarem marcados, e doentes para algum tempo. Aquillo estava de ver, alguma cousa tinha que succeder. E foi por Deus ser, tão pouco! Louvado o Senhor, temos o pae em casa, e são, que o que elle tem passa-lhe em dormindo.

(Continúa.)

cada uma que o orçamento de uma imposição não estabelecida por posturas approvadas não dá direito a sua e brancao carcer de legalidade: o imposto não ser creado, não somente por posturas, mas tambem pela lei do orçamento da receita e despesa municipal. Se continuar aquella disposiçao permanente de 1877, a receita das camaras municipais, não prevista nas posturas respectivas, sera prejudicada.

Ha ainda outra providencia a tomar. Generos que devem pagar imposto municipal, mas que são im portados pelas estradas de ferro não o pagam, porque as respectivas administrações não se prestam a auxiliar, na cobrança do imposto, o agente municipal. Seria talvez util solicitar do governo uma decisão a este respeito; porque a camara municipal é uma autoridade publica que tem o direito a obediencia, e o imposto, sendo creado por lei provincial, não pode ficar dependendo da boa ou má vontade daquellas administrações. O prejuizo dos celros municipaes tem sido grande.

Ainda está por fazer a proposta do o camento para o exercicio de 1881 a 1882.

Divida passiva

Segundo o relatório apresentado pelo meu illustrado antecessor, a divida da camara eleva-se a 302:463\$250, inclusive letras aceitas em favor do major Benedicto Antonio da Silva (23:82\$370), de Francisco Antonio Pedroso (13:00\$000), e do Eduardo Rieri (2:00\$000).

A divida para com a herança do Barão de Itapeitinga (25:241\$250) tinha forma regular de pagamento, de acordo com a lei n. 72 de 31 de Maio de 1875, por prestações semestrais de 8:400\$250, conforme o accordo de 9 de Maio de 1874, até completar dez annos: — total 268:125\$000. A camara municipal do quadriennio de 1872 a 1876 pagou regularmente o principal e juros de quatro letras (de 1874 a 1876), deixando no quadriennio de 1877 a 1880 o restante—294:500\$000. Desta divida, portanto, no ultimo quadriennio houve atraso de pagamento em importancia correspondente quasi a seis semestres —107:031\$250; por isso que a divida deixada ao quadriennio findo foi reduzida somente na importancia de 40:218\$750.

Penso que devemos regularisar estes pagamentos, conforme foi estipulado em 9 de Maio de 1874; solicitando da assembleia legislativa provincial a necessaria authorisação. E bem assim entendo que convém verificar até que ponto podemos legalmente contrahir divida por causa de obras, por força do contracto feito para o calçamento a parallelipipedos. Os nossos antecessores não tinham outro meio de sahir das difficuldades financeiras, uma vez que não obtiveram a sancção para o projecto de lei relativo ao emprestimo de 130:000\$, em 1878, com destino á amortisação da divida, e para o projecto de lei relativo ao auxilio de 50:000\$000 á camara municipal para o serviço do calçamento.

Divida activa

A importancia da divida activa do municipio é avultada; depende somente de muita actividade para a sua arrecadação.

Vou exigir uma relação dos devedores, por impostos, por multas, ou por outro qualquer titulo. E acredito que, solicitados para o pagamento, grande somma será arrecadada.

Matadouro publico

Ha muito tempo reconheceu-se a necessidade de remover o matadouro actual. Os nossos antecessores cogitaram deste assumpto, que sem duvida é de magna importancia, por ser relativo á alimentaçao e á saúde da população; mas, não conseguiram resolvê-lo, certamente por falta de tempo e meios pecuniarios sufficientes.

Esta questão é digna de estudo sério; e os papeis relativos serão opportunamente remetidos á commissão respectiva.

Calçamento

O contracto assignado em 5 de Fevereiro de 1880, para o calçamento a parallelipipedos, limita-se o determina, na condição primeira, as seguintes ruas: rua do Carmo, travessa da Sé, rua da Estação, rua da Constituição, ruas do largo Municipal, rua do Commercio, rua do Palacio, e parte da rua da Imperatriz ainda não calçada. A necessidade de dotar outras ruas da cidade com este melhoramento é palpante; mas, por força da condição nona do contracto, não é conveniente fazer o sinão depois do concluido o calçamento das ruas mencionadas na condição primeira, salvas quaesquer modificações acordadas.

Ha outro calçamento de inferior qualidade, que, segundo o relatório do meu illustrado antecessor, foi feito nas ruas de S. José, da Liberdade, e nas ladeiras Municipal, do Carmo, do Açu e de São João.

Concorrem, porém, para degradar o calçamento a companhia de Carris Urbanos e a companhia da Cantareira e Esgotos; sendo que a este respeito os nossos antecessores deliberraram providencias, cujo resultado a nossa commissão de obras apreciará. É urgente tomar medidas para o reparo completo das ruas, exigindo depois a indemnisação da despesa feita.

Installação da camara municipal da villa da Conceição dos Guarulhos

Tendo sido creada a villa da Conceição dos Guarulhos por lei provincial de 1880, foi feita em 1.º de Julho do mesmo anno a respectiva eleição municipal. Os vereadores eleitos para o novo municipio têm de ser juramentados para a installação da villa. Devemos tomar com urgencia uma deliberação a respeito do dia e das formalidades daquello acto.

Tambem temos de decidir si os impostos cobrados nas tres parochias que compõe o novo municipio, Conceição, Penha de França e Juquery, no primeiro semestre deste exercicio, devem ser restituídos á nova camara municipal, descontadas as despesas feitas. Compete á commissão de justiça o exame desta questão, habilitando-nos com o seu parecer.

Entretanto, vou exigir um balanço da receita ar-

ca e da nas tres parochias e da despesa feita para o novo municipio.

Concluirei esta ligeira exposiçao, lembrando que, por força da reforma eleitoral ultima do nosso mandado está findo no dia 7 de Janeiro de 1883, o que, portanto, temos diante de nós pouco tempo e muito ser-ço. De minha parte farei o que puder principiando por sacrificar paixões, preconceitos, e mesmo o espirito partidario, que nenhum alcança tem para o interesse publico.

Camara municipal de S. Paulo 10 de Janeiro de 1881.

JOÃO MENDES DE ALMEIDA JUNIOR.

SECÇÃO LIVRE

(Da Gazeta de S. Luiz)

Do Apostolo, extralimos a carta que o rym. conego vigario desta parochia, endereçou ao illm. sr. dr. Estevão Bourroul, em resposta a que publicou no Correio Paulistano, dirigida ao sr. conego.

AO ILLM. SR. DR. ESTEVÃO LEÃO BOURROUL

« Meu caro amigo. A generosa offerta, que acabo de receber da camara municipal de S. Bento de Sapucahy, desfez meu coração em reconhecimento, e me dá, depois de tantas, mais uma prova da immensa bondade e inexaurível caridade dos bons habitantes daquelle excellente logar, meus amados ex-parochianos.

A carta que v. s. endereçou-me, associando-se tão benevolamente a essa manifestação de que indignamente fui alvo, esmagou-me diante de mim mesmo.

Debalde, em intima concentração de meu ser, inquiri a mim mesmo o que tenho feito para merecer a manifestação, para autorisar esses louvores.

Apezar de ser o mais indigo dentro os ministros do Nosso Senhor Jesus-Christo, fui honrado com a confiança do nosso prudente e virtuosissimo bispo, o exm. sr. D. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho, que, fazendo de mim um de seus cooperadores, entregou-me a parte do rebanho estabelecida naquella localidade. Procurando corresponder á confiança de meu prelado, enfeixei sempre meus esforços em favor do cumprimento do dever de que fui encarregado; e os miuquados recursos de que disponho mal me deixaram cumprir-o.

Se alguma coisa parece ter resultado de meus esforços, lembro-me logo do espirito profundamente religioso do povo de S. Bento, do cujo seo com razão de sobre, destacou v. s. a pessoa respeitada de meu bom amigo, o sr. Bonifacio Paulino de Carvalho; lembro-me da egide que sempre encontrei na protecção e confiança do nosso virtuoso prelado; lembro-me da fecundidade da semente da fé, que traz em seu seo a paz, o pudor, a moral, a esperança, a felicidade; lembro-me sobretudo, e, com a alma de joelhos e a mão no coração, orente, sincera e profundamente tudo attribuo á graça de Deus, luz que dissipa as trevas, suavitas qua dat fructum suum terra nostra, no dizer de Santo Agostinho, doçura que attrahe, lago mysterioso que com insistencia e energia prende a vontade rebelde, abre a alma á luz que vem do alto, como a manhã abre a flor á claridade do sol.

Bem vê v. s. que a mim nada resta. Outras localidades não terão a mesma ventura que aquella que dei: o erro poderá nellas ter assentado seus arraiaes.

E não é isso de surprender. A Igreja, firmamento e columna impercível da verdade religiosa, sempre teve escandalos a profugir, autores de escandalos a combater. O Divino Salvador os declarou necesarios; e elles appareceram ainda antes de completa a obra da redempção, e continuaram depois a agitar o mundo, ora em nome da rebeldia, ora no da calumnia, da Biblia, da razão. A rebeldia foi vencida; a calumnia fez transparecer a candidez; a Biblia deu-lhe justificação e a razão approvação.

Hoje, não é a seita nem a heresia que assoberba a verdade: o ataque sem rebuçado vai directo aos principios fundamentais do christianismo, aos ensinamentos cardaes do catholicismo; e nessa guerra, de grão em grão na escala das negações se tem desceido até á do proprio Deus.

Hoje, falla-se em nome da sciencia, de novas descobertas, de modernas theorias scientificas; discursa-se e escreve-se na praça e no livro. A maior parte da litteratura sciencífico-popular está repleta de ataques directos e indirectos contra os dogmas christãos, contra os dados certos da Escripura Sagrada. A imprensa diaria ou periodica, acompanha a corrente: não ha jornal sciencífico, litterario ou politico, que não de á estampa artigos em que, a pretexto de analyses, de petrilhações de troncos de arvores fossilizadas, de machados, de silez, etc., se fazem os mais formos ataques á Biblia, querendo-se fazer crer diametral opposição entre a Escripura Sagrada e os progressos da sciencia d'este seculo, como se pudera existir antinomia entre a obra de Deus no livro da natureza, e a obra de Deus na Escripura sagrada.

No tempo de Voltaire o odio fanatico contra o christianismo era considerado como uma qualidade essencialmente philosophica; hoje o odio contra a verdade religiosa é tido como um elemento do bem tom, uma condição da sabedoria.

Bem sei, e a historia o mostra a contento, que monarchias e republicas se derreem, thronos se abatem, dynastias são derrubadas, principes e presidentes depositos, cidades e nações arrasadas; mas a Igreja fica, e com ella a verdade, sempre assistida, conforme a formal promessa, de seu Divino fundador. Ella resistio a todos os seus inimigos na antiguidade; e nos tempos modernos, com a mesma fortaleza tem resistido ás sociedades secretas, ao maçonismo, ao carbonarismo, ao illuminismo, ao philosophismo, ao obscurantismo, ao pantheismo, ao atheismo, ao positivismo, a todas quantas transformações possa o erro imaginar e

adoptar, para que permaneça, como sempre permanecerá, a pura e immaculada depositaria da verdade.

Mas tambem sei que nem todos os espiritos são firmes, nem todas as convicções profundas; e esses, vencidos pelas astucias da falsa sabedoria, consentem que o erro levante suas tendas aqui e acolá, produzindo suas sediciosas agitações. Eulão se faz preciso, que não só os ecclesiasticos, mas todos aquelles que amam sua convicção religiosa, se ergam em uma milicia sagrada á causa da verdade, mostrando que se pode ser instruido e sabio e ao mesmo tempo christão e catholico romano.

Conscio dessa necessidade, no meio desse pelago de duvidas e de falsas doutrinas, que ameaça afogar os homens, no meio d'esta politica de descrença, que os estadistas e os governos procuram manter, encho-me de profunda satisfacção, de grande consolação e edificacção, quando deparo com um batalhão da valentia e dedicacção de que v. s. tem dado exuberantes provas, sempre firme em seu posto, na vanguarda da imprensa catholica.

Permitta que, agradecendo, saude por minha voz a v. s., como um batalhão infatigavel, e erga do mais profundo de minha alma um voto solemne em favor da união de todos os catholicos, que, cada vez mais estreitados em torno do mestre infallivel da verdade, o actual glorioso SS. Padre Leão XIII levantem contra o erro um antemural; resplendente, porque illuminado pela luz da verdade, inexpugnavel, porque pela mesma verdade fortalecido.

Com os protestos de sincera estima e consideração, aperta-lhe affectuosamente a mão.

U vosso amigo e co-religionario.

S, Luiz do Parahytinga, 22 de Novembro de 1880

Conego BENTO ANTONIO DE SOUZA ALMEIDA.

Aos compradores de terrenos cafeelistas

(Continuação dos ns. 7, 158 e 7, 184)

Guardamos por bastante tempo completo silencio sobre o assumpto de que nos occupamos nos numeros do Correio Paulistano acima indicados, porque desejamos conhecer o effeito produzido pelos nossos artigos.

Alguem procurou dissuadir fazendeiros dispostos a fazerem acquisição de terrenos neste municipio, allegando que não ha nelle fazendas á venda, que as terras de cultura são tão escasas que é impossivel fornar grandes cafezaes e que, finalmente, não se poderia plantar 30:000 pés de café sem encontrar enormes manchas de pedra que impossibilitaria a plantação.

Estas falsas affirmacções, que têm em vista prejudicar os interesses deste lugar e impedir a sahida aos fazendeiros do municipio onde reside esse individuo e que desejam mudar-se para aqui, destroem-se com factos.

Sabemos de tres fazendas que se acham á venda, sendo duas no lugar denominado Santo Antonio, e uma em Batataes, proxima das duas primeiras.

A primeira destas fazendas tem duzentos alqueires de terra de collara de primeira sorte, no minimo, a segunda cento e cincoenta e a terceira cem. Enquanto á extensao de matas virgens, em lugares inteiramente livres de gada, perguntamos: —só a serra de Matto-Grosso não contém, sem exaggeração, centenas de milhares de alqueires? As pedras impossibilitando a plantação existem só no espirito de quem o disse.

Ha algum cascalho solto, que não prejudica em coisa alguma a lavoura e que existe em pequenissima quantidade.

Vimos alguns cafezaes que laboriosos e emprehendedores fazendeiros estão formando na mencionada serra, e admiramos o viço, crescimento e igualdade que nelles se observa.

Percorremos o estudámos com minuciosa attenção os cafezaes dos srs. alferes Eduardo Garcia de Oliveira e tenentes coronéis Manoel Theodolindo do Carmo e Boaventura Ferreira Rosa. Em todos elles se nota os resultados mais satisfactorios que possa desejar-se.

E' tão uberrima a terra que, já na quinta planta, produz milho que medo de dezosete a vinte palmos do pé á bandeira.

Esta fertilidade é surprehendente.

Os emprehendedores tudo cultivam no cafezal, colheendo em grande quantidade batatas, milho, feijão, arroz, cebolas etc.

Os incredulos podem certificar-se da verdade de tudo quanto expomos.

Não queremos illudir; procuramos apenas attrahir para Batataes a attenção dos compradores de terrenos e a sua perspicacia lhes aconselhará o que devem fazer.

Prometemos no nosso segundo artigo demonstrar a facilidade da exportação dos productos agricolas, especialmente do café.

A Companhia Mogyana foi marcado um curto prazo para prolongar a sua linha até Ribeirão Preto.

Esta localidade, porém, não será ponto terminal da linha ferrea, a qual seguirá em demanda de Goyaz, conforme tem-se discutido no parlamento.

Quando o seja, a conducção de Batataes ao Ribeirão Preto é facilissima, pela insignificancia da distancia a vencer (seis leguas somente) e pela planura do caminho.

Projecta-se tambem a construcção de uma estrada de rodagem que ligue o Porto de João Ferreira (ponto terminal da linha da Companhia Paulista), a Uberaba, passando por esta cidade.

O café destinado ao mercado de Santos poderá embarcar no Porto do Ferreira, evitando-se assim a baldeação de um para outro wagon em Campinas, e economisando-se 50% do abatimento que a Companhia Paulista faz sobre as taxas da Mogyana nas mercadorias importadas e exportadas pelo centro.

Julgamos, entretanto, que os fazendeiros do municipio encontrarão maiores vantagens destinando o seu café ao abastecimento do interior.

Só Uberaba, mercado importante, onde está centralizado o commercio do oeste de Minas e sul de Goyaz e Matto-Grosso, importa annualmente ao municipio, Ribeirão Preto, Monte Santo, de São

Sebastião, e outras localidades, mais de 50:000 arrobas.

Ora é claro que, quando a producção d'este terreno, que fica-lhe muito mais perto, (vinte e duas leguas), possa abastecer o seu mercado, preferir-o ha aos outros.

Presentemente o café vende-se alli a 9\$000 a arroba, mas tem-se vendido já a 10\$, 11\$, e 12\$000.

Em breve continuaremos.

Batataes, 4 de Janeiro de 1881.

Ignotus.

NOTICIARIO

ACTOS DA PRESIDENCIA

Por actos de 10 do corrente: Foi exonerado, a pedido, o cidadão José Eusebio Ribeiro, do emprego de professor publico de primeiras letras da villa de Dous-Corregos.

Foi nomeado o dr. Laurindo José de Almeida, para membro da commissão encarregada da direcção das obras da igreja matriz da cidade do Banaual, em substituição do visconde de Aguiar Toledo, que a pedido foi dispensado da mesma commissão.

Foi concedida ao bacharel Albano do Prado Pimentel, promotor publico da comarca de Capivary, 30 dias de licença para tratar de sua saúde.

OS ADVOGADOS.—Alfredo Augusto da Rocha e José Evaristo Alves Cruz, tem o seu escriptorio á rua da Imperatriz n. 2 (1.º andar).

ASSEMBLEA PROVINCIAL

Dá-se hoje a installação da 2ª sessão da presente legislatura.

CAMARA MUNICIPAL

Não podendo effectuar-se hoje a installação da camara municipal da villa da Conceição dos Guarulhos em virtude da representação do presidente eleito daquella camara, resolveu o presidente da camara da capital adiar o dia da installação e convocar sessão extraordinaria para hoje.

ARVORE DERRUBADA

O tufão de ante-hontem além de outros estragos derrubou uma das grandes e esplendidas figueiras do largo do Arouche. A gigantesca arvore foi plantada em 1779 pelo marechal Arouche e chegou portanto a completar um seculo de existencia.

A queda da bella arvore é sem duvida uma lamentavel occorrença pois destruiu um insubstituivel ornamento do florentino bairro do Arouche.

DR. JOAQUIM PEDRO, medico, operador e parteiro, rua de S. Bento n. 83.

BERIBERI

Na cidade de Sorocaba estava, ao que parece, grassando esta terrivel enfermidade. Segundo refere o Diario daquela cidade já haviam fallecido quatro pessoas de beriberi.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes: Bibliotheca Romantica — As tres primeiras folhas do romance de Emilio de Richebourg — A Idiotia.

Revista Illustrada n. 234, de 8 do corrente, com interessantes e espirituosos desenhos.

Correio da Europa n. 25, de 22 de Dezembro, hem escripto jornal publicado em Lisboa. Traz os seguintes retratos — do Ernesto Biester, Mme. Thiers, Barão de Ricasoli, de Garfield, e do dr. Joaquim Gonçalves Mamede. Agradecemos.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Houve no dia 12 de Dezembro, perto das duas horas da tarde, um choque entre 2 comboios, cerca de Cete, no caminho do ferro do Douro.

O agulheiro da estação, chamado João, Ribeiro, que ia servindo de guarda-freio do comboio ascendente ficou morto em resultado de graves ferimentos que recebeu no peito e na cabeça.

Deixou mulher e filhos. Os machinistas travaram as machinas o mais que puderam, do modo que quando se deu o choque, marchavam os comboios com pequena velocidade.

Apesar disto um machinista e um fogueiro ficaram feridos, bem como o conductor Moreira de comboio n. 22, que se magoou em uma das mãos, porém nenhum desses ferimentos é de gravidade.

Os passageiros não soffreram mais do que o abalo e o susto.

Seis wagons com mercadorias e bagagens, ficaram como vulgarmente se diz, feitos n'um bloco, empilhados uns por cima dos outros, sendo de alguma importancia os prejuizos soffridos nas mercadorias que transportavam.

No mesmo dia em que se deu o desastre na linha do Douro, partiu da Regua uma machina isolada em direcção á estação do Marco.

Ao entrar no tunnel da Ermida, sentiu o machinista que a machina havia occasionado o que quer que fosse; averiguando o caso soube que fora a mulher de um guarda que, não contando aquella hora com serviço algum vinha pelo tunnel na occasião em que a machina tambem por ali passava, e não podendo desviar-se, foi por ella apanhada, morrendo instantaneamente.

Em Ponta Delgada tentou suicidar-se com um tiro de revolver o sr. André do Quintal.

Tem havido graves tumultos na Covilhã por causa dos novos impostos. Marcharam para ali mais 100 praças de infantaria 12.

O padre Senna Freitas, que ha dias foi apudado em Coimbra, fora ali expressamente para fundar uma instituição religiosa, intitulada — Academia de S. Vicente de Paula.

Segundo informam de Trezoi, concelho de

Martaga, houve ali um grande incendio, ardendo todo o estabelecimento do sr. Joaquim Maria de Almeida.

O fogo communhou-se a mais dous predios, que foram completamente devorados pelas chaminas.

Trata-se de organisar na praça de Lisboa uma empresa para construir linhas telegraphicas na Africa portugueza, especialmente na provincia de Moçambique.

— Promove-se em Lisboa, proximo de Vizeu, a construcção de um collegio de jesuitas.

— O distincto poeta Gomes Leal escreveu um drama com o titulo — Os nihilistas, que deverá subir brevemente á scena no theatro de D. Maria II.

— Houve em Faro, no começo de mez de Dezembro, um forte abalo de terra.

— Suscitou-se entre a academia de Coimbra e a autoridade superior do districto um conflicto que podia ter sérias consequencias e que ainda não está resolvido.

Foi o caso que por occasião de um espectáculo de funambulos no theatro de D. Luz, na noite de 15 de Dezembro, espectáculo a que assistiam o governador civil, o sr. José Pereira Pinto dos Santos e o sr. commissario geral de policia, o primeiro destes funcionarios, menos prudentemente talvez, prendeu n'um camarote um estudante que, aproveitando-se do tumulto que desde o principio do espectáculo reinava na sala, recitára uns versos perfeitamente inoffensivos.

Os estudantes que enchiam o theatro protestaram contra a prisão arbitrária, e apuparam o magistrado. Segundo reza o manifesto que a academia acaba de dirigir ao paiz, o sr. Pinto dos Santos não podendo cevar de outro modo o seu despeito mandou prender á sabida um inoffensivo estudante de preparatorios, o qual se recusou mais tarde a pôr em liberdade, como lhe fôra pedir uma commissão de academicos.

Esta teimosia em affrontar os rapazes provocou novas assuadas.

A academia reunida deliberou fundar um jornal destinado a sustentara boa justiça da sua causa, cotizando-se e outrosim para protoger no fóro judicial o estudante preso que é irmão do sr. barão de Agua Izé.

Constava á ultima hora que foi resolvido em conselho de ministros apoiar o procedimento do governador, o qual tem conservado em verdadeiro estado de sitio a cidade de Coimbra.

MEDICO — DR. EULALIO DA COSTA CARVALHO. — RUA DIREITA N. 21. CONSULTAS DAS 2 A'S 4 HORAS DA TARDE, CHAMADOS A QUALQUER HORA.

CANAL DE PANAMA

A subscrição publica para a empresa do canal de Panamá obteve em Paris excellento exito financeiro. O numero das acções a subscrever era de 500.000.

Todos os titulos emitidos acharam accionistas, e mesmo o numero das acções subscriptas é muito mais avultado, pois que, segundo as ultimas noticias, subia á 1.200 acções.

HISTORIA DE UM CAMAROTE DO THEATRO DE S. CARLOS

O camarote que a familia Quintella-Farrobo possuia como propriedade sua, desde a edificacão do theatro de S. Carlos pelos contractadores do tabaco em 1800, foi vendido em praça publica pela quantia de 21.070\$000 rs.

O comprador foi el-rei o sr. D. Fernando, que ha annos era arrendatario do camarote. O lançador que levou o camarote aquelle preço foi o sr. Mendes Monteiro, actual proprietario do palacio Farrobo, da rua de Alcaerim. O sr. Monteiro deixou a praça logo que soube que o sr. D. Fernando desejava o camarote.

O camarote constitue uma propriedade completamente independente do edificio do theatro, posto que do edificio faça parte. O camarote tem servidão particular para a rua Nova dos Martyros e tem gabinetes e salas de conversação e de toilette, etc.

— Diz uma folha do Lisboa: «Aquelle camarote representa uma das épocas mais brilhantes do S. Carlos, é a ultima reliquia de uma grande riqueza, que foi um acontecimento o um proverbio do nosso paiz.

«Quando eu era pequeno, lembro-me perfeitamente ainda de ouvir toda gente dizer, quando queria declarar que não nadava em milhoes: — Então o senhor cuida que eu sou o barão de Quintella?»

«E o barão de Quintella era mais que um homem rico, era o symbolo da riqueza, como o é Rothschild.

«Era rico, mas não era rico como se é hoje, com os contos de réis aforrollados nas caixas fortes, com um modesto trem particular que não sahe em dias de chuva para não constipar os cavallos, assignaturas das recitas pares ou impares em S. Carlos e jantares com dois pratos de meio: era rico como se é rico nos romances.

«O barão de Quintella! Eu não sei, mas estou desconfiado que Alexandre Dumas, o paiz, teve conhecimento delle e foi dahi que fez o conde de Monte-Christo.

«Era um millionario artista, ou antes não era bem isto, era um artista millionario.

«A riqueza não era para elle um fim, era um meio de se divertir. Não contava o dinheiro, não expunha os seus dedos brancos e aristocraticos, elle que tinha a adoracão da plasticia, como um grego, ao verde das moedas de prata: atravava as mãos cheias para á rua e requitava a Arie como Jupiter requitava Danae, entrando-lhe pela janella em chuva de ouro.

«Nunca mais houve, nem haverá em Lisboa festas como as do Barão de Quintella, empresas como as delle. As Larangeiras eram o que era Versailles, no tempo de Maria Antonieta. Uma das frequentadoras permanentes daquellas festas olympicas era a rainha D. Maria II.

«A riqueza parecia ter vergonha da sua brutalidade material de ouro, e desafiava-se nos mais fabulosos requintes artisticos.

«Uma noite o barão de Quintella quiz representar

a Embaixatriz d'Auber, se não me enganar, no seu theatro. Mas quem havia de cantar a Embaixatriz? Quem? Quem a cantou na ópera franceza. Foi a Molan Carvalho? Pois venha a Molan Carvalho.

«E o conde de Farrão mandou-lhe offerecer dez contos de réis para vir cantar a Embaixatriz no theatro das Larangeiras.»

DR. JOHN NEAVE, medico, cirurgião e parteiro, occupa-se com especialidade das molestias das senhoras. Consultas de 12 ás 2 horas. Chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Residência: ruade S. José n. 60 30-5

Caixa Economica e Monte de Socorro. — O movimento do dia 12 de Janeiro, foi o seguinte:

Table with 2 columns: Description and Amount. Includes entries for '31 entradas de depositos' and '5 retiradas de ditos'.

Caixa Economica

Table with 2 columns: Description and Amount. Includes entries for '2 empréstimos sobre penhores' and '3 resgates de penhores'.

Monte de socorro

Table with 2 columns: Description and Amount. Includes entries for '2 empréstimos sobre penhores' and '3 resgates de penhores'.

COMMERCIO

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente) Santos, 12 de Janeiro de 1881.

Não nos consta venda alguma.

Table with 2 columns: Description and Amount. Includes entries for 'Entradas a 11 do corrente' and 'Desde 1 do corrente'.

Termo medio das entradas diarias desde 1. do mez. 3,157 saccas

Table with 2 columns: Description and Amount. Includes entries for 'No mesmo periodo de 1880' and 'No mesmo periodo de 1879'.

Totalidade das entradas do café desde 1 de Julho de 1880 até 11 do corrente 649,805 saccas.

Table with 2 columns: Description and Amount. Includes entries for 'No mesmo periodo de 1878-80' and 'No mesmo periodo de 1878-79'.

Totalidade das entradas de café no Rio de Janeiro de 1.º até 9 do corrente. 5,230,320 kilos

Table with 2 columns: Description and Amount. Includes entries for 'Termo medio diario' and 'No mesmo periodo de 1880'.

MERCADO DO RIO

Rio, 12 de Janeiro de 1881.

Café. — Vendas 3,000 saccas

Table with 2 columns: Description and Amount. Includes entries for 'Preços por 10 kilos' and '1.ª boa'.

Existencia—186,000 saccas.

Cambios a 90 d/v.

Sobre Londres bancario 22 5/8. d.

Sobre Londres particular 22 13/16.

Sobre Paris bancario 419 rs. por franco.

Sobre Paris particular 418 rs. por franco.

Sobre Hamburgo, bancario 520 rs. por m. b.

Sobre Portugal bancario 238 % 240 por % a vista.

Os cambios vão se firmando.

MERCADO DE S. PAULO

TABELLA dos preços porque foram vendidos os generos entrados hontem na respectiva praça.

Table with 3 columns: Generos, Preços, and Cad. Includes entries for 'Café', 'Toucinho', 'Arroz', 'Batatinha', etc.

EDITAL

A camara municipal desta Imperial cidade de S. Paulo pelo presente manda fazer publico que tem designado o dia 13 do corrente mez ao meio dia, para a installação da camara municipal

pal da villa da Conceição dos Guarulhos. Para o que convoca os effeitos veredores da respectiva villa a comparecerem no lugar para isso designado a fim de prestarem juramento e tomarem posse.

Paga da camara municipal da capital de S. Paulo, 10 de Janeiro de 1881. — O presidente, João Mendes de Almeida Junior. O secretario, Antonio Joaquim da Costa Guimarães. 3-3

ANNUNCIOS

LEILÃO

DE **SECCOS E MOLHADOS**

PARA **Sabbado 15 do corrente**

AS 10 E 1/2 HORAS

Roberto Tavares

Rua do Quartel

CANTO DA RUA DO THEATRO

Por conta e ordem de quem pertencer.

Do seguinte:

grande quantidade de bebidas do paiz, Hümel, Genobra, aniz, aguardente do Reino, capilé, cognac Jules Robin, dito fino champagne, cerveja Nacional, dita Carlsberg, dita Tenent, manteiga em latas, fructas em calda, latas de conservas, abanos, medidas para seccos, ditas para liquidos, balanças romanas, dita de balcão, escadas tinas, lava-copos, copos, calices, etc.

ARMAÇÃO E BALCÃO

Vinhos quintos e pipas

Sabbado

AS 10 1/2 HORAS

Caixa Filial do Banco do Brazil

Paga-se o 51 dividendo, a razão de dez mil réis, por acção.

S. Paulo 12 de Janeiro de 1881. — Os gorentes, Fidencio N. Prates, Antonio Proost Rodovalho.

CALLOS!

Remedio para callos

George Harvey & Silva

3 B—Rua da Imperatriz 10-1

GOTTAS MARAVILHOSAS

EXCELLENTE REMEDIO PARA

Dôres de dentes

Vende-se em casa de

George Harvey & Silva

3 B—RUA DA IMPERATRIZ. 10-1

Fogões americanos

Uncle Sam

Considerados os melhores que até hoje se tem fabricado em qualquer parte do mundo.

Conseguiu o fabricante destas fogões obter o maior premio em tres exposições universaes Paris 1878

Philadelphia 1876

Australia 1879

Acha-se crescido numero delles funcionando no Rio de Janeiro, S. Paulo e diversos logares do interior, por serem os mais economicos, duraveis e mais perfectos no trabalho culinario.

Ennehem-se catalogos e preços a quem desejar.

DEPOSITO 52 A—RUA DA IMPERATRIZ—52 A

Frederico A. Upton. 30-25

Pilulas de constipação

Do Dr. Betoldi

Vende-se em caixinhas e em vidros grandes e pequenos nos preços de 1\$000, 2\$000 e em maior porção á vontade do comprador. Loja do Pombo, rua da Imperatriz n. 1. B. 100-69



COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

O paquete a vapor

Rio de Janeiro

Commandante 1.º tenente E. do Prado Seixas.

Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 18 do corrente ao meio-dia para o

RIO DE JANEIRO

Recebe carga e passageiros.

O paquete a vapor

Rio Grande

Commandante o capitão de Fragata J. M. Meilo e Alvim

Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 27 do corrente, ao meio dia, para o

Rio de Janeiro

Recebe carga e passageiros.

O paquete a vapor

RIO DE JANEIRO

Commandante o 1.º tenente E. do Prado Seixas.

Sahirá no dia 29 do corrente, ás 2 horas da tarde, para:

CANANÉA, IGUAPÉ, PARANAGUÁ, ANTONINA, S. FRANCISCO, ITALIARY, DESTERRO, RIO-GRANDE, PELOTAS, PORTO-ALEGRE E MONTEVIDÉO.

Recebe carga e passageiros. Trata-se com o agente

JOÃO A. PEREIRA DOS SANTOS

RUA VINTE OITO DE SETEMBRO N.25 (ANTIGA RUA SEPTENTRIONAL)

Santos

NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores previrem até o dia 23 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.

Recebe-se os conhecimentos até a vespera da sahida do paquete.

Mestre d'armas

G. M. CAMPOSAMPIERO, tendo aberto um curso completo de esgrima, á rua da Imperatriz n. 18, por cima da casa Laport & Comp. (provisoriamente), convida o publico desta capital a frequentar-o, pois a esgrima faz hoje parte da educacão; é um nobre exercicio que dá força, coragem, e um justo orgulho, desenvolve os movimentos do corpo, e fornece o meios de proteger os fracos, reprimir os audeziosos, descobrir os poltrões e defender com successo a nossa honra e nossa patria. (15-4

S. SIMAO HO' EL DO DESIDERIO

O proprietario deste hotel tem a honra de offerecer-lhe ao respeitavel publico, convencido de bem servir as pessoas que se dignarem de honral-o com sua presença, pois o seu estabelecimento acha-se sufficientemente montado, com accio e boa mesa, bons commodos para familias e achando-se nas condições precisas para o bom passado e, conforto de seus hospedes.

50-49

Brinquedos!!!

Um grande sortimento o que ha de mais bonito e de mais barato neste genero.

Lindissimas bonecas de borracha, de louca da massa, o que ha de mais perfeito. Carrinhos, armaras, espingardas, pistolas, etc. etc.

Casa do Husson (cabelleireiro)

48 — Rua de S. Bento — 48

EXTRACÇÃO

da Primeira Loteria do Ypiranga

A extracção da 1.ª grande Loteria do Ypiranga será feita a 26 de Fevereiro proximo futuro

IMPRETERIVELMENTE

conforme foi resolvido pela respectiva commissão.

PREMIOS

1	de		1,000.000	\$000
1	"		400.000	\$000
4	"	100.000	400.000	\$000
4	"	50.000	200.000	\$000
20	"	20.000	400.000	\$000
30	"	10.000	300.000	\$000
100	"	1.000	100.000	\$000
200	"	500	100.000	\$000
700	"	100	70.000	\$000
1,000	"	50	50.000	\$000
98,000	"	10	980.000	\$000
			<u>4,000.000</u>	<u>\$000</u>
Beneficio			1,000.000	\$000
500,000 bilhetes a 10U000			<u>5,000.000</u>	<u>\$000</u>

S. Paulo, 7 de Janeiro de 1881.

R. DUARTE RIBAS,
AGENTE DE VENDA.

LEILÃO

ROBERTO TAVARES

VARA

Quinta-feira 13 do corrente

ÀS 10 1/2 HORAS

Rua da Esperança

CANTO DO LARGO DA CADEA

Hotel da America

Por conta e ordem da illma. sra. D. Virgilia Baldi.

HAVENDO O SEGUINTE

marquezas para casados e solteiros, toilettes com pedra e espelho, mesinhas e londas, ditas de jantar, cortinas, guarda-chuvas para ditas, es. pelhos, quadros, cortinados, cadeiras de oleo, ditas austriacas, ditas de balango, armarios guarda-louça, copos, calcos, taças para cham-pagne, garrafas de crystal para vinho, talhe-res de electro, apparatus para jantar, ditas pa-ra almoço, uma grande mesa elastica para jan-tar e todo mais que pertence a um bom mon-tado hotel.

Havendo em bebidas

vermouth nelly prato, dito torino, cognac de diversas marcas, vinhos fino etc.

Um bom bilhar

que será vendido na mesma occasião com to-dos os pertences

Um bonito cavallo

marchador, e arreio.

Traspasse da casa

com encanamento de gaz e etc.

Tudo ao correr do martello

ÀS 10 1/2 HORAS

CHALET GUARANY

55 Rua de S. Bento 55

GRANDE LOTERIA DA CORTE

Capital 6,000.000 \$000

500,000 bilhetes divididos em INTEIROS, MEIOS e QUARTOS.
A extracção é dividida em trez sorteios, com intervallo de trez dias de um ao outro; COM A VANTAGEM DE UM SO' NUMERO PODER TIRAR TREZ premios!

O PRIMEIRO sorteio, é de 6,473 premios, sendo o maior de 150:000 \$000
O SEGUNDO sorteio, é de 6,618 premios, sendo o maior de 200:000 \$000
O TERCEIRO sorteio, é de 52,209 premios, sendo o GRANDE de 1,000:000 \$000

Todos os premios são pagos sem desconto!

A regularidade e ordem que presidiu a confecção desta loteria e o proces-so de sua extracção que será o mais aperfeçoado, e, ainda mais, sendo reco-lhidas ao Thesouro Nacional, as importancias dos bilhetes vendidos, SÃO GARANTIAS QUE O PUBLICO NÃO DEVE DESPREZAR.

Recebe-se encomendas, de qualquer quantidade de bilhetes, que se garante entregar no dia 15 do corrente, ou antes, no

Chalet Guarany

55 RUA DE S. BENTO 55

S. PAULO

Fernandes & Varella.

CORREIO DA CORTE

Foi nomeado commendador da ordem de S. Bento de Aviz o brigadeiro Agostinho Marques de Sá.

S. A. I. a Princesa D. Izabel e o sr. Conde d'Eu mandaram entregar a quantia de 400\$ rs. a com-missão de soccorros em favor das victimas das inundações de Itajahy.

Continuavam os roubos na cidade do Rio de Ja-neiro.

Na noite de 10 do corrente forçaram as portas da casa commercial do sr. Alexandre Wagner e rou-baram de uma gaveta mais de 400\$ rs. em dinhei-ro, tentando antes arrombar a burra o que não conseguiram.

TELEGRAMMA

Paris, 10 de Janeiro

O resultado das eleições para os conselheiros municipaes que tiveram lugar a 9 em toda França foi para Paris o seguinte: O numero de conse-lheiros a eleger era de 80; a apuração da votação demonstrou que foram eleitos 52 republicanos, de todas as cores e 7 monarchistas, havendo 21 casos de empate (ballotages) devendo-se proceder a no-va eleição para decidir estes 21 empates.

Nota da agencia.—A importancia principal des-sas eleições está na nomeação de senadores.—O senado compõe-se de 300 membros, 225 eleitos pelos departamentos e as colonias, e 75 eleitos pela assembléa nacional.—Estes ultimos são im-moviveis.

Os 225 senadores eleitos pelos departamentos e colonias renovam-se pela terça parte de 3 em 3 annos. Para esta renovação os departamentos são divididos em 3 séries: a segunda serie deve ser substituida em Fevereiro de 1882 e compõe-se de 73 membros divididos actualmente em 35 conser-vadores de todas as cores e 38 republicanos de to-dos os matizes. O resultado geral da eleição dos conselheiros municipaes deixará antever qual será a maioria ou minoria provavel do partido republica-no no senado depois das eleições de Fevereiro de 1882.